

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS	YTÚ, 11 de Maio de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 447
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

O conflicto

O Tribunal do Jury, absolvendo por unanimidade de votos os dois moços sobre os quaes pretendia a Justiça fazer pesar a responsabilidade dos acontecimentos da noite de 7 de Dezembro do anno passado, veio confirmar o que por vezes temos escripto sobre taes occurrencias.

O odio entranhado de inimigos rancorosos e sedentos de vingança, disfarçado com o manto impolluto da Justiça, veio afinal quebrar-se ante a consciencia recta de juizes soberanos; o despeito mal contido explodiu disfarçado em chicana mesquinha, mas os golpes atirados a falsa fé foram repellidos com dignidade pelo representante da lei; a tramoia desmascarou-se, a intriga cahiu e a verdade triumphou. Bem haja a população que ainda não se deixou corromper, que a Justiça não feriu ás cegas!

Mas, para chegar ao fim dessa jornada santa, quanta cilada não teve que fugir, quanta traição não foi obrigada a evitar, quanto embaraço bem preparado foi preciso remover!

Sim, que a vingança é astuta e ella mourejou até ser esmagada; certa de não poder arrancar uma condemnação, trabalhou para espaçar o tempo de uma prisão, conservando segregados da sociedade dois moços que se apresentavam diante de seus paes com a consciencia tranquillada.

A ousadia e o atrevimento, pois outros qualificativos não podem merecer, chegaram ao ponto de se atirar contra os membros do conselho seus mais ins, como si a hombridade de cidadãos conscios de seu dever pudesse ser mordida pelos rafeiros que se banqueteam com o resto das migalhas atiradas pelos seus senhores.

Felizmente, para honra da população desta cidade, as insinuações mesquinhas, as censuras ineptas e atrevidas foram repellidas e os encarregados da encomenda cobertos do desprezo que merecem os villões.

Que socegum os heroes de 7 de Dezembro, si conseguiram illudir a vigilancia da policia ou a escapar das garras da Justiça não conseguirão jamais embahir o juizo de uma população inteira que os despreza. A propria accusação não pode se conter e, em pleno tribunal, diante de numeroso auditorio exclamou: *os reus, os unicos responsaveis, conseguiram escapar á acção da justiça!*

Triste, mas verdadeira affirmacão, arrancada talvez a contra gosto, diante da evidencia dos factos.

Mas, quem são "esses unicos responsaveis?"

Para que repetil-o?

O povo sabe, e ambem sabe a Justiça; o relatorio do dr. delegado auxiliar apontou-os. A responsabilidade de nossos amigos foi apurada e julgada, os que conseguiram por sua influencia não ser ao menos denunciados, que se lavem dessa nodoa, porque antes disso elles são os unicos culpados, *os unicos responsaveis*, na phrase do advogado parente que *auxiliou (?)* a Justiça, e os unicos que a opinião publica conde mnou já.

E os *responsaveis* bem hão de ter sentido o espinho acerado do remorso a estorregar-lhe a consciencia e o desespero do odio impotente ante a maldicção de todos...

SONETO

Inda tenho na lembrança
Aquelle triste momento
E que a dor do apartamento
Quebrava nossa esperanza,

Dia horrivel—sem bonança!
Ferida pelo tormento
Não soltou um só lamento
Essa adoravel creança!

Envolvido em seus cabellos,
Dos olhos langues e bellos
Me cobriu um doce raio;

Depois... com labios ardentes
Callados, ambos dormentes
Ficámos n'um só desmaio.

Notas Tristes

Como é bom a gente morar na Capital!...

São Paulo é uma dessas grandes Capitales onde tudo é facil conseguir: pomada, pedantismo e...

—O' seu Titto, o senhor vae escrever notas tristes?

—Como não?!

—Olhe que o homem está na terra!!

—Quem?

—O Alonso!!!

—Pucha!

Bico calado, portanto,
Portanto, bico calado:
Eu que tenho um medo tanto
De *me ver ser* processado
Não quero ser apanhado
Por tão sabio advogado...
Bico calado, portanto,
Portanto, bico calado.

TITTO.

Noticiario

Theatro S. Domingos.—Com alguma concorrência realisou domingo ultimo neste theatro mais um espectáculo a companhia Carrara.

Subio á scena o emocionante drama *Os filhos da Devassidão* que teve bom desempenho por parte dos interpretes.

O intelligente artista Arthur Carrara encarregou-se do papel de Maximo (cynico) que o desempenhou com muita sapiencia, revelando por este modo o seu talento theatral.

O papel de Carlos foi confiado ao talentoso moço Luiz Carrara que, com a veia artistica que possui, conseguiu arrancar applausos aliás merecidos.

O sr. Alberto Ferreira, bem como o sr. Albernaz, portaram-se com a maior correcção nos papéis de Cypriano e Bernardino.

Violante, representada pela sra. d. Rosa Carrara, teve, como era de esperar, magifico desempenho.

A joven Honorina foi perfeitamente bem no papel de enferma.

O *Marquez feito as pressas*, espirotuosa comedia que deu fim ao espectáculo, agradeu bastante, trazendo os espectadores em continua hilaridade.

Foi uma noitada magnifica a de domingo e, despedindo-se, a companhia Carrara conseguiu ainda uma vez firmar os seus credito perante o publico illustrado de Ytú.

A companhia seguiu hontem para Jundiahy, onde pretende trabalhar e é anciosamente esperada.

Dezejamos felis e prospera viagem.

Jury.— Conforme foi noticiado pelo correspondente do *Estado*, realisou-se no dia 8 do corrente a 2ª sessão do jury.

O processo, unico preparado, submettido a julgamento foi aquelle em que é auctora a justiça publica e reus Luiz Braga e Narciso José do Couto, que foram absolvidos unanimemente.

Como era de esperar, apresentou-se como auxiliar da justiça, sem que para isso tivesse requerido licença, o advogado Alonso Guayanaz da Fonseca que, a pretexto de não estar o processo preparado, requereu adiamento do julgamento, sendo o seu requerimento indeferido pelo dr. juiz de direitz que presidia a sessão.

Não vingou, portanto, a idéa negra de fazer pagar os innocentes pelas verdadeiros criminosos.

As testemunhas foram occultas, propositalmente, para que fosse adiado o julgamento da causa, e, máo grado isso, realisou-se a sessão do jury que, não podia ser por menos, reconheceu a innocencia dos nossos presados amigos Luiz Braga e Narciso José do Couto.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Joaquim Victorino de Toledo, Bento de Camargo Barros, Manoel Joaquim de Carvalho, Antonio Manoel Pacheco da Fonseca, Joaquim A. de Camargo Pinheiro, João Carlos Xavier, Joaquim Monteiro, José Leite de Camargo, dr. Francisco de Mesquita Barros, José de Andrade Pessoa e Franklin Basilio de Vasconcellos.

A promotoria publica limitou-se a leitura do libello que julgou provado pelos depoimentos das testemunhas.

Foi, então, dada a palavra ao *luminar* da magistratura, o dr. Alonso da Fonseca, que desenvolveu terrivel accusação aos... criminosos ausentes, accusação que foi vibrantemente auxiliada pelo despeito e raiva de que s. exa. se achava possuido por não ter conseguido adiar o julgamento do processo.

S. exa. disse, e bem o disse, que no *circulo vicioso* em que vivemos não era de ver-se ali, no banco dos reus, os accusados presentes e a colera de sua accusação attingiu a justiça publica por não trazer á barra do tribunal os verdadeiros responsaveis pelo conflicto celebre de 7 de Dezembro.

Não sabemos positivamente a quem referia-se s. exa. pois, os demais indigitados foram, por processo regular, salvos da responsabilidade que lhes era imputada,

porém, é de suppor que s. exa. tivesse lamentado a ausencia no escabello dos reus dos srs. dr. José Henrique de Sampaio, Jorge de Almeida e Godofredo Fonseca, UNICOS, reconhecidamente cúmplices, apontados e denunciados pelo dr. 2º delegado auxiliar, que não soffreram as consequencias do nefando crime que perpetraram e do qual souberam tirar proveitoso resultado politico, como chefes que são, demittindo auctoridades policiaes e conseguindo, um delles, a sua nomeação de 1º suppleante do delegado!

Não houve quem não apreciasse o exmo. sr. dr. Alonso Fonseca em esta parte da sua esplendida accusação.

Com tal amor á causa da justiça não será de admirar que o dr. José Henrique Sampaio, Godofredo Fonseca e Jorge de Almeida, dentro em breve, occupem o lugar ora deixado por Luiz Braga e Narciso Couto, victimas inermes de um rancor politico, masculino, inexcedivel, infame!

O crime, como diz o dr. Alonso, velhamente premeditado, attingiu o desejado objectivo, porém, a justiça precisava de criminosos á punir; pois bem, ahí estão Luiz Braga e Narciso José do Couto; a justiça barata que sacie o seu rancor perverso punindo estes innocentes para acobertar o instincto sanguinario dos reus já citados:—Jorge de Almeida, Godofredo Fonseca e seu cunhado José Henrique de Sampaio, que são os potentados desta terra que, segundo ainda o exmo. dr. Alonso Fonseca, é o berço da civilisação hodierna!

Disseram-nos, e nós o cremos piamente, (fortalecidos no patente sentimento de justiça que revelou o eximio advogado) que o dr. Alonso da Fonseca vae perante o Tribunal de Justiça reclamar para o Juiz de Direito de Ytú o cumprimento do seu dever, ordenando ao dr. promotor publico da comarca que denuncie dr. José Henrique de Sampaio, Jorge de Almeida e Godofredo Fonseca, reconhecidos reus pelo dr. Oliveira Coutinho, 2º delegado auxiliar.

O dr. Alonso Fonseca, advogado de reconhecido talento e illustração, vae conseguir com a maior facilidade o seu mais ardente desejo:—fazer sentar no tamborete dos reus os verdadeiros cúmplices pelo conflicto de 7 de Dezembro que, pela leitura do relatorio apresentado pelo delegado comissionado pelo governo, vê-se claramente que são os tres acima citados.

O dr. José Leite Pinheiro, advogado muito modesto, advogado da roça como lhe chamou o dr. Alonso, trepado em cima da sua pedantesca presumpção de advogado da Capital, produziu aquella defesa que ouvimos: argumentos esmagadores, logica fina e eloquencia que fez com que os espectadores não pudessem reprimir o entusiasmo, manifestando-se ostensivamente por elle e dando motivo a que o dr. Juiz de Direito procedesse como lhe cumpria, fazendo notar que aos espectadores não é dado manifestar-se por qualquer das partes.

Para simples noticia da sessão do jury já estamos sendo demasiado extenso.

Poderíamos, se quizessemos, registar aqui factos, aliás importantes, que ali se

deram, porém, não vale a tinta tanta miséria, tanta vergonha, tanta audácia e tanta villania...

E' bastante que se saiba que ali nada nos passou despercebido:—todas as insinuações, todos os gestos... tudo, tudo foi apanhado pela nossa perspicacia.

Afinal! foram absorvidos Luiz Braga e Narciso José do Couto.

Nada mais natural, porém, não sabemos se devemos concordar com o que por ahi se diz: que a absolvição destes importa em condemnação daquelles a quem o dr. Alonso lamentou a ausencia no tribunal como *unicos* culpados e que são, segundo nos parece, dr. José Henrique de Sampaio, Jorge de Almeida e Godofredo Fonseca.

Proibição.—O director da banda musical *Independencia 30 de Outubro* recebeu do tenente delegado de policia o officio que abaixo transcrevemos.

E' provavel, e até bem provavel, que o sr. tenente delegado tenha sido victima de malevola instigação, pois, o 2º delegado auxiliar não fez tal proibição, porém simples pedido que, como era de suppor naquella época, foi attendido.

Não subsistem hoje, sabe-o todo mundo, os mesmos motivos que, então, actuavam e, graças a s.s. a ordem está completamente restabelecida, os animos nada exaltados e a paz, a ordem e socego publico dominam nesta cidade em toda a sua plenitude.

A banda musical *Independencia 30 de Outubro*, composta, como é, de homens serios, cumpridores exactos de seus deveres sociaes e fieis respeitadores das autoridades constituídas, vão obedecer a intimação, mas achamos justo que o tenente delegado de policia syndique do facto e, caso tenhamos nós razão, reconsidere o seu acto e puna o auctor de tão desastrosa informação.

Eis ahi o alludido officio:

Delegacia de Policia de Ytu em 9 de Maio de 1899.

Cidadão Director da banda musical 30 de Outubro.

Tendo o Dr. segundo Delegado Auxiliar, em commissão nesta cidade, prohibido á banda 30 de Outubro tocarnas ruas e praças odobrado intitulado «Jagunco» declaro-vosque, persistindo ainda os motivos que determinaram tal resolução de meu superior, estou disposto a fazel-a obedecer.

Saude e Fraternidade.

O Delegado de Policia.

Tenente BELMIRO J. DA S. OLIVEIRA.

Grupo escolar.—Sabemos que vae entrar em construcção o edificio do grupo escolar Cesario Motta.

E' empreiteiro das obras o dr. Manoel Monteiro Tapajós que no dia 9 visitou aquelle estabelecimento de ensino.

Não é de hoje que aquelle edificio reclama concertos; acha-se, de ha muito em ruina, pode-se dizer e, além disso tem o quintal em aberto, o que não é muito decente para um edificio do governo.

Felizmente podemos contar desde já com os melhoramentos de que precisa aquella casa.

Pae exemplar.—Ha pouco tempo em Reole, departamento de Giron, succedeu uma horrorosa tragedia. Pelas 3 horas da tarde de 20 de Março ouviram-se tiros na casa occupada pelo opulento banqueiro Sr. Roux. As detonações e os gritos que se seguiram fizeram com que algumas pessoas penetrassem nessa casa. Foram encontrar uma scena horrivel: tres pessoas alagadas em sangue torciam-se no pavimento em convulsões tremendas. Eram o banqueiro Julio Roux, uma sua filha de 17 annos e um rapaz de 23 annos, André Pepin, que tinha sido em pregado da casa. Das averiguações feitas apurou-se que Pepin, despedido ultimamente por causa da sua má conducta, entrou ali armado de revolver e, depois

de disparar contra o Sr. Roux e sua filha, tentou suicidar-se.

O banqueiro tinha uma bala na região dorsal, a filha uma bala no ventre e o criminoso disparou um tiro na bocca.

O pae do criminoso, ao saber do acontecimento, foi ao hospital ver o filho. Como este lhe estendesse a mão, o velho, que era um homem honradissimo, retirou a sua, exclamando:

—Nunca apertei a mão de um assassino!

Pouco depois, já na rua, o pobre velho matou-se com um tiro por não poder resistir á dor, a vergonha de ter um filho malfeitor.

Que tal?!—Em Araraquara, diz a *Opinião*, de São Carlos, ha um professor primario que manda os meninos seus alumnos cantar taboada, e elle os acompanha com um instrumento musical de sopro, não perdendo um só compasso.

Cunhagem de moedas.—A officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda produziu no mez proximo passado, além de moedas de ouro e bronze de diversas especies, 620.000 de nickel de 100 e 200 réis, pesando 7.871.450 grammas no valor de 96:000\$000, continuando a elaboração do nickel e bronze na officina de fundição a ser de mais de uma tonelada diariamente.

Grave!—Hontem, na estação da via ferrea desta cidade fallava-se sobre a sessão do jury do dia 8 e um dos circumstantes punha em relevo a energia e rectidão do meritissimo juiz que presidiu o jury.

Nesta occasião apresenta-se o dr. promotor publico da comarca e disse que «o juiz de Capivary vendeu-se pelo dinheiro daquelles que se interessavam pelos reus»!!

O facto foi testemunhado por mais de 5 pessoas e é bem provavel que o dr. promotor arrependa-se de... julgar os outros por si...

S. s. julga que todo mundo vende-se pelo dinheiro?

Si o juiz de Capivary fosse subserviente como s. s. o é e declarou publicamente, não teria feito o que fez:—acatar, respeitar e defender a lei.

Elle se teria nivellado pela bitolla de s.s. collocando-se na defesa dos potentados por quem a promotoria de Ytu se deixa conduzir humildemente como se fôra...

Mas, para que havemos de gastar tempo, papel e tinta se não temos em Ytu um promotor publico mas unicamente um «advogado da politica do dr. Fonseca»?

Diz a *nobre* promotoria de Ytu que o juiz de direito de Capivary vendeu-se pelo dinheiro?

Pois bem; responda-nos agora, cá em segredo, para que ninguem nos ouça:

Quem foi que apanhou, em plena sessão do jury, logo começado o sorteio do conselho de sentença, um formidavel beliscão?

Quem foi que recusou quatorze depois de apanhar o beliscão?

Tenha a bondade de concordar conosco, doutor promotor publico da comarca de Yru:—Nem todos se vendem pelo dinheiro e se bom julgador é aquelle que julga todos por si, s.s. desta vez foi caipora—julgou mal...

Continúe, entretanto, que talvez ainda seja feliz: Não muito longe pode ser que encontre juiz venal, subserviente, malvado, infame e miseravel que troca a justiça pelo cobre dos grandes e que se deixa conduzir pela palavra magica de creanças imberbes...

Será tardio o arrependimento, mas... hade vir!

O microbio do cancro.—Noticia o *Figaro* que se descobriu já o microbio do cancro, graças aos estudos realisados durante quatro annos pelo dr. Bra.

Esse homem de sciencia, depois de demonstrar a natureza parasitaria do cancro,

consegiu, segundo elle declara, separar por processos regulares dos tumores cancerosos uma especie de fungo, que tem como o agente especifico do cancro.

«Com os cultivos desse fungo, diz o doutor, produz o cancro nos animaes, isolando aquelle, já fazendo a resecção dos tecidos cancerosos, já recolhendo directamente do aparelho circulatorio por meio da sangria. Quando inoculei o liquido de cultivo, notei sempre toda a escala dos phenomenos cancerosos, desde a esclerose até á fibrosarcoma e o larcinoma.

Podem obter-se maiores resultados; mas desde já fica demonstrado que, injectando nos animaes o cultivo desse fungo dos carcinomas humanos, se provoca a formação de tumores com a estrutura typica do cancro, os quaes, por sua vez, servem para se conseguir cultivos do parasita. Quanto ao tratamento curativo, até agora limito-me a ensaios clinicos e experimentaes insufficientes ainda para emitir affirmações precisas, mas bastante lisongeiras para se poder alimentar esperanças. Talvez dentro de alguns mezes possa fazer declarações definitivas.»

Manifestação.—Grande massa popular, tendo a frente a banda musical *Independencia 30 de Outubro*, foi no dia 8, á noite, cumprimentar os cidadãos Luiz Braga e Narciso José do Couto que, naquelle dia, haviam sido absolvidos pelo jury, da miseravel e infame accusação urdida pelos promotores da desordem, no insano afan de furtarem-se a acção da justiça.

A manifestação correu na melhor ordem, trocando-se, em casa de Luiz Braga, onde tambem se achava Narciso Couto, os mais amistosos brindes.

O tenente delegado de policia, tomando providencias para que não houvesse alteração da ordem, dobrou a patrulha, fiscalizando durante a noite, o policiamento da cidade.

O numero 3.—Eis uma cidade que, segundo pythagoricos e kabbalistas, deve merecer séria attenção. E', conforme refere o *Patriota*, a cidade de Itapecerica, onde quasi todas as cousas, profissões e edificios estão representados pelo n. 3.

Ha na cidade tres padres, tres sacristães, tres cemiterios, tres igrejas, tres capellas, tres cruzeiros, tres relojoeiros, tres dentistas, tres pontes, tres prisões de ferro na cadeia, tres fogueteiros, tres selleiros, tres parteiras, tres advogados, tres escrivães, tres officiaes de justiça, tres clubs dramaticos, tres bandas de musica, tres aulas publicas e tres açougues.

O cheiro da terra.—O sr. Clarke Nuttall expõe no *Knowledge*, que o cheiro caracteristico da terra frescamente revolvida é devido á presença de bacterias, que foram isoladas e estudadas nestes ultimos tempos, os *cladotrix odorifera*, que se encontram no sólo, amontoados em colonias de apparencia branca leitosa. Individualmente as bacterias são incolores, em forma de cordão; augmentam numericamente subdividindo-se de um modo contínuo em dous no sentido do seu comprimento e produzem uma substancia que, volatilizando-se, dá o cheiro especial que se conhece.

O *cladotrix odorifera* é capaz de resistir a periodos prolongados de secca seu desenvolvimento pára então, mas sua vitalidade fica latente e a chegada d'agua basta para restituir-lhe seu vigor. Resiste igualmente aos venenos, o sublimado corrosivo, por exemplo, não tem acção sobre elle.

Portanto, a humidade é uma condição necessaria de sua vida activa, e é essa, sem duvida, a razão por que o cheiro da terra é sobretudo perceptivel depois da chuva; no mais, o producto odorifero secretado comporta-se como a agua quando á vaporização.

Desta fórma o cheiro mais pronunciado que espalha a terra excavada de fresco se explicaria pelo facto de que a terra é mais humida nas camadas subjacentes do que na superficie e que, quando essas camadas são postas em contacto com o ar, produz se uma evaporação mais activa.

«O *Diario da Tarde*, de Curityba, na sua edição de 24 do mez findo narra que o povo da cidade da Palmeira oppoz-se ao desembarque de dois padres polacos, que para alli vieram procedentes de Ponta Grossa.

Os referidos padres só conseguiram desembarcar depois de terem declarado que não pretendiam ficar naquella cidade e sim se dirigiam para as colonias vizinhas. Só assim o povo annuiu ao desembarque dos padres, impondo assim a estes que não passassem pelo pateo da cidade.

E, para prova de que o povo não deixava de ter a sua razão, a mesma folha em data de 29, diz, completando aquella noticia, ter visto um telegramma procedente de Palmeiras o qual narra a chegada a esta localidade de dois padres, o capellão de Agua Branca e o coadjutor de Ponta Grossa seguidos de 50 polacos armados em attitude hostil.

Estes *sacerdotes*,—depois de reclamar e obterem a chave da igreja seguidos de modo provocador, retirando-se logo depois, no dia 25.

Foi verificado então que a igreja fôra inteiramente saqueada no que tinha de sagrado e de melhor.

A policia deu as providencias precisas para que sejam capturados e punidos os auctores dessa selvagem profanação.

TIC-TAC

Aquelle que nunca erra
Veio dizer-nos—cautela!
Aqui ha febre amarella
Que nos quer mover a guerra.

O Zé povo grita e berra,
Teme esticar a canella:
Não quer ir de... carritella
Dormir no seio da terra!

Com mais rapidez que a lebre
De repente foge a febre
Que nos queria dar guerra...

O' febre, o que aconteceu?
De longe ella respondeu:
—O Alonso está na terra!!!

GRU-VVZ.

MOSAICO

Na assembléa provincial do Pará um deputado, a proposito da um abuso que se dava nas fazendas de criar da ilha de Marajó, disse:

Sr. presidente pedi a palavra com este palavriado simples, sem flores de orthographia, para appoiar o que acaba de dizer meu companheiro na sua fallação; porque se continúa em Marajó a matança das vacas do sexo feminino, cedo muito cedo não teremos gado.

E' triste muito triste mesmo, sr. presidente, e doe no meu coração de Pae ver nos campos de Marajó biserrinhos chorando pela sua mãe; um faz para cá *mam, muam, muam* e outros para lá *meé meé* sem terem onde mamar.

Um fazendeiro tinha em companhia seu pai, que gastava-lhe muito dinheiro com extravagancias; um dia disse o fazendeiro a uns amigos:
—Breve fico desgraçado!
—Porque?
—Porque se meu pai não tivesse vindo ao mundo agora estaria eu com mais de quatro centos contos!

Secção Livre

O actor Luiz Carrara

Manifesta-se sinceramente grato pelo acolhimento que teve nesta cidade, e despede-se dos seus amigos em particular e reconhecido ao publico.

Ytú, —9—5—99.

LUIZ CARRARA.

Declaração

Declaro que comprei o negocio de seccos e molhados de propriedade do sr. João Masucato, sito á rua do Commercio n. 187, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar com direito roga apresentar as suas contas, tanto desta praça como das de fóra, no prazo de 15 dias, a contar desta data.

Ytú, 7—4—99.

JULIÃO SALGADO.

Concordo.

JOÃO MASUCATO.

Declaração

Anesio de Vasconcellos declara aos srs. seus devedores em atrazo que está procedendo a liquidação de seu armazem de seccos, molhados etc, e, por este motivo, pede aos mesmos srs. o obsequio de o mais breve possivel virem saldar os seus debitos.

Declara tambem que de hoje em diante só vende a dinheiro á vista.

Ytú, 27 de Abril de 1899.

ANESIO VASCONCELLOS.

Livros da Camara Municipal A' VENDA

Vende-se um diario e razão com a escripturação feita dos annos de 1893 e 1894.

O motivo da venda é a falta de pagamento.

Para vêr e tractar, rua do Commercio n. 54 com

SILVA PINHEIRO.

Declaração

Francisco de Arruda Campos declara ao publico em geral, que passa a assignar Francisco Vicente de Campos, devido a haver outro do mesmo nome.

Para clareza faço a seguinte declaração. Ytú, 2 de Abril de 1899.

FRANCISCO VICENTE DE CAMPOS.

Ao publico

Francisco Antonio de Oliveira, ex-empregado do sr. Antonio de Almeida Sampaio, por haver nesta cidade outro de igual nome, passa a assignar-se Francisco de Oliveira Bugre.

Ytú, 14 de Abril de 1899.

FRANCISCO DE OLIVEIRA BUGRE.

Protesto

Sabedor de que Egidio Rossi, dizendo-se senhor e possuidor da casa em que residio no Bairro Alto, pretende alienar a —venho pelo presente protestar contra a pretendida alienação e reservando os meus direitos sobre aquelle predio para tempo opportuno.

Ytú, 3 de Abril de 1899.

ANTONIO ROSSI.

Declaração

Francisco Eugenio Pereira Mendes declara ao publico em geral que, de hoje em diante, passa á assignar se Francisco Pereira Mendes Primo, como já é conhecido.

Ytú, 14 de Abril de 1899.

FRANCISCO PEREIRA MENDES PRIMO.

Procura

Fiori Maria Giuseppe deseja saber onde residem seus tres filhos Antonio Pestidia, Salvador Pestidia e Rita Deleda, que no anno passado estavam na fazenda «Pedra Negra», municipio de Laranjal, de propriedade do sr. capitão Joaquim.

Quem souber noticias dos mesmos fará obsequio em informar o sr. Joaquim Toledo Prado, em Ytú.

Ao publico

Quero tornar conhecido de todos alguns negocios que tive com um individuo que obedece reciprocamente á dous nomes : Manduca Bernardo e Manoel Leite de Campos Mendes.

A's vezes a gente tem precisão de tractar com typos muito ordinarios... paciencia!

Tive transacções com o tal Manduca Bernardo e fiquei-lhe a dever :

Concerto de arreios.....	11\$000
2 gallinhas.....	4\$000
Somma...	15\$000

Elle devia-me :	
Carroça de lenha.....	4\$000
Dinheiro.....	2\$000
Idem (por conta das gallinhas)	3\$000
Réis.....	9\$000

Pois, quiz pagar-lhe por saldo com os seis mil réis que se verifica nas contas acima mencionadas e o *candango* não quiz acceitar dizendo que eu lhe era devedor de treze mil réis !!

Onde descobrio elle esse saldo é o que me resta saber.

Faço publico o negocio que tive com esse Manduca Bernardo e, todo mundo sabe, ás vezes um homem, por ignorancia ou por necessidade, vê-se obrigado a tratar com gente muito ordinaria!

Paciencia !!...

ELIAS ROSA.

Ytú—29—4—99.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possivel; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a **dinheiro á vista**.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Aos Ladinos

Que alguns fazendeiros não façam o caminho da cidade por não quererem, estão no seu direito; porém, não fazerem, allegando não occuparem, e occupando, é um... debique aos contribuintes.

Um contribuinte.

Annuncios

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.



Convite

Henrique de Souza Lobo Guimarães e Carlos de Souza Lobo Guimarães, convidam a seus amigos e os de seu fallecido Pae José de Souza Lobo Guimarães para assistirem a missa de 7º dia de seu fallecimento, que em suffragio de sua alma mandam rezar sexta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom Jesus; pelo que desde já anticipam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Ytú, 11 de Maio de 1899

Atenção

Liquidação final

O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar o seu armazem de seccos, molhados louças, etc. vem, por meio deste, chamar a atenção do publico em geral, que está vendendo tudo por preços baratissimos.

Ao mesmo tempo declara que si houver quem comprar, faz pelo custo das facturas.

Ytú, 27 de Abril de 1899.

ANESIO DE VASCONCELLOS.

Cal de Sorocaba

No armazem de João Baptista Galvão, ao largo do Patrocinio, encontra se superior cal de Sorocaba a 2\$400 a sacca, que é dupla.

Este cal é proprio para caiação de casas.

Casa á venda

Por 3:200\$000 vende-se a casa n. 92 da rua da Palma.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario á rua Direita n. 51

Augusto Gusmão.

FABRICA DE PAPEL

"SALTO"

Precisa-se de mulheres para contar e dobrar papel. Serviço limpo e facil.

PAGA-SE BEM

Villa do Salto

Festa de Espirito Santo

FOLIA

Sendo o dia 21 do corrente dia de Páscoa do Espirito Santo, sahirá nesse dia a folia; pelo que convido aos devotos para acompanharem-na, comparecendo ás 10 horas da manhã em casa de minha residencia.

Outrosim, querendo nesse mesmo dia fazer um leilão de prendas peço á todos os devotos e as exmas. familias algumas prendas para esse fim.

O FESTEIRO

João José de Andrade.

Ao publico

O abaixo assignado participa ao publico que concerta sanfona e vira réta e se mitonada. Rua da Misericordia, na entrada da cidade.

Natale Carota.

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Fumo do Jahú

Vende se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

Pharmacia São Sebastião

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia adicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Bazilio) dispondo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescricções. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo: — Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

Chacara com olaria

Vende-se uma chacara com vinte e trez arqueiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes hêmteitorias: 4 casas de moras da, olaria bem montada, com dois fornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertences á um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquel hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

Aviso

O abaixo assignado participa ao publico que vende em seu negocio, no varejo, o superior chá de Ytú. Tambem avisa as doceiras que, em vista de haver occasiões em que não se encontra um só côco no commercio, resolveu mandar vir mensalmente partida desse genero.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

CASA

Vende se ou aluga-se a casa n. 83 da rua da Palma, em frente o largo do Patrocinio.

Para informações poderão os pretendentes entenderem-se com o seu proprietario, Joaquim Dias Galvão.

Tecelões

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de bons tecelões.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anesio de Vasconcellos.

ATENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que baixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Selleiro

Na rua de Santa Rita n. 69 retoca-se sellins e silhões com perfeição e brevidade.

LULU' MICHEL.

ANIMAES

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.
João Lourenço dos Santos.

Agua de Cazambú

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competitor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão
RUA DO COMMERCIO—YTU'

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica-se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocínio n. 68, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica. Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

PREÇOS CORRENTES
A Dinheiro á Vista
DO ARMAZEM DE
JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " " "	35\$000
Arroz Iguape " " "	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal " "	45\$000
Assucar redondo " "	36\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco " "	9\$500
Farinha de trigo, 00.	16\$000
Farinha nacional	22\$000
Banha em barril	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brillhante	14\$000
Kerozene Palace	21\$000
Formicida Capanema	22\$000
Oleo Valvolina	30\$000
Vellas Appollo	29\$000
Vellas nacionaes	19\$000
Cerveja Antarctica	58\$000
Cerveja Pilsen	58\$000
Cerveja München	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a.	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa	60\$000
Cognac Biscuit, caixa	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa	50\$000
Cognac Setubal, caixa	50\$000
Cognac Cury, caixa	50\$000
Genebra Fokim, caixa	40\$000
Vermout Francez, caixa	40\$000
Vermout Italiano, caixa	35\$000
Sardinha Franceza, caixa	35\$000
Oleo em quartola	170\$000
Oleo de linhaça, arroba	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competitor.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO

Loja do Toledo